

Capacitação Ambiental sobre Áreas Protegidas Terrestres para Guardas Florestais na província da Lunda Sul

Environmental Training on Terrestrial Protected Areas for Forest Rangers of the Lunda Sul province

António Fernando Xili.^{1*}, Julio César de Loyola Díaz²

¹ Lic. Escola Superior Politécnica da Lunda Sul. tony.xili@hotmail.com

² MSc. Professor Assistente. Universidade de Camagüey. Cuba. jcdeloyola2018@gmail.com

*Autor para correspondência: tony.xili@hotmail.com

RESUMO

O objectivo do trabalho é propor um programa de capacitação ambiental em conservação das áreas protegidas terrestres, para Guardas Florestais da província Lunda Sul. Empregaram-se diferentes métodos, entre os empíricos: a observação, entrevistas, pesquisa e critério de expertos. O programa consta de 48 horas e tem como finalidade: contribuir ao aperfeiçoamento do desempenho destes profissionais a partir do conhecimento de conteúdos relacionados com a educação e gestão ambiental destas áreas. O programa estruturou-se em seis temas que tratam a situação ambiental das Áreas Protegidas Terrestres, impacto dos problemas ambientais, valores da biodiversidade terreste, marco legal, a educação e gestão ambiental. O programa é factível segundo a avaliação dos experts consultados.

Palavras clave: Capacitação Ambiental, Guardas Florestal, Áreas Protegidas Terrestres.

ABSTRACT

The objective of the research is to propose an environmental training program in the conservation of terrestrial protected areas, for Forest Rangers of the Lunda Sul province. Different methods were used, among the empirical ones: observation, interviews, surveys and expert criteria. The program consists of 48 hours and its purpose is: to contribute to the improvement of the performance of these professionals from the knowledge of contents related to education and environmental management in these areas. The Program was structured in six topics that deal with the environmental situation of terrestrial protected areas, impact of environmental problems, values of terrestrial biodiversity, legal framework, education and environmental management. The program is feasible according to the assessment of the experts consulted.

Keywords: Environmental training, Forest Rangers, Terrestrial Protected Areas.

INTRODUÇÃO

A solução das principais problemáticas ambientais que afetam aos países deve ser vista com um enfoque sistemico e não como uma solução isolada de cada problema, pois se interligam em suas consequências e efeitos sobre o principal componente do meio ambiente: o ser humano.

Faz muito tempo o homem sentou para sobreviver, a necessidade do contacto direito com a natureza e a oportunidade de coexistir em harmonia com esta, de modo que nele se assimilou a forma de proteger todo o natural que lhe rodeava, começou a perceber que o meio ambiente é a casa em que vive e que deve ser bem cuidada durante o desenvolvimento de sua vida para depois dar o legado às gerações futuras.

Entretanto, o meio ambiente se deteriora por diversas vias, rapidamente; como se em vez de estar urgidos de salvá-lo e nos salvar, estivéssemos imersos na tarefa de destrui-lo e nos aniquilar como espécie.

Apesar dos muitos tratados internacionais atualmente em vigor para proteger o meio ambiente sua aplicação efetiva segue sendo um importante desafio para a comunidade mundial.

A educação ambiental orientada à conservação foi objeto de investigações, exemplo é a realizada pelo Bongo, J.; CláverYoba, P.; Peres, J. & Gabriel, E. (2015) que procura fazer uma análise geral sobre a história da educação ambiental no passado recente e na atualidade, assim como os contributos que pessoas e governos têm dado no sentido da preservação do meio ambiente.

Em Amgola, o Instituto de Desenvolvimento Florestal, brevemente designado por IDF, é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criado para assegurar o fomento, coordenação e execução das políticas traçadas no domínio florestal, faunístico, rural e de desenvolvimento de transferência tecnológica.

Por outra parte o IDF está representado em todas as províncias de Angola por Departamentos Provinciais que dele dependem técnica, metodológica e operacionalmente.

Aos Departamentos Provinciais do Instituto de Desenvolvimento Florestal competem, em especial:

- Acompanhar e executar as acções de inventariação, ordenamento e manejo florestal e faunístico fora das áreas de conservação;
- Assegurar a gestão do pessoal, financeira e patrimonial do instituto ao nível da província;
- Licenciar a actividade de exploração florestal e cinegética;
- Fiscalizar a actividade de exploração, trânsito e comercialização dos produtos e subprodutos florestais e faunísticos, visando uma permanente protecção e utilização sustentável dos recursos florestais e faunísticos;
- Acompanhar e executar as acções de fomento florestal, faunístico e apícola;
- Manter actualizado o cadastro de caçadores, apicultores e a estatística florestal, faunística e apícola;
- Executar e participar em acções de povoamento e repovoamento florestal que visem à recuperação das áreas degradadas e combate à desertificação;
- Acompanhar, em colaboração com as respectivas autoridades locais, as actividades de plantação de árvores, através de campanhas de arborização, dando o necessário apoio técnico;
- Manter informada a Direcção-Geral sobre o estado de protecção, conservação e utilização dos recursos florestais e faunísticos a nível de ecossistemas e espécies.

Por outro lado, o Guarda Florestal (GF) controla o cumprimento das regulações para a conservação, uso racional dos recursos terrestres e fiscalizam o cumprimento dos requisitos estabelecidos. Além disso, participam da elaboração de projetos do Sistema Nacional de Áreas Protegidas e colaboram em acções de conservação.

Para obter estas acções o Guarda Florestal deve estar instruído e atualizado do científico e técnico, jurídico e ambiental. Portanto, é importante que demonstre boa educação ambiental e que em seu

desempenho seja eficiente e contribua ao cumprimento dos temas legais e que do mesmo modo promovam a educação ambiental para enfrentar situações que danifiquem ao ecossistema terreste. Reconhecemos que a educação ambiental tem um desafio indisputável: educar às atuais e futuras gerações para responder à problemática ambiental que coloca em perigo a vida no planeta terra.

Em correspondência com o expresso, apressa a capacitação sistemática dos Guardas Florestais em temas que os instruam para assumir um modo responsável pela conservação e uso sustentável dos recursos terrestres, representados em Angola pela específica quantidade de espécies da flora e fauna. Parte importante dos recursos terrestres se encontra em áreas protegidas que entesouram valores significativos que são elementos de atenção dos mencionados profissionais.

Independentemente da importância que possui o trabalho destes profissionais na província da Lunda Sul, em diagnósticos realizados se constatou que existem insuficiências na capacitação ambiental dos Guardas Florestais que limitam seu trabalho para a conservação das Áreas Protegidas Terrestres. Portanto, o objectivo deste artigo científico é: propor um programa de capacitação ambiental orientado à conservação das Áreas Protegidas Terrestres para os Guardas Florestais da província da Lunda Sul.

Nesta investigação se estabeleceram as bases teóricas sobre a capacitação ambiental, utilizaram-se métodos do nível teórico: análise e síntese e o indutivo e dedutivo, que favoreceram a generalização dos aspectos teóricos referidos ao tema objecto de análise e realizar reflexões que atuam do general ao particular e vice-versa.

Dos métodos empíricos se utilizou a observação, pesquisa a 17 Guarda Florestais, que representam 100 por cento da população destes profissionais no Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) na província da Lunda Sul; o objectivo foi constatar fortalezas e insuficiências que existem na capacitação dos Guardas Florestais em temas ambientais, educativos, científicos e jurídicos, relacionados com as Áreas Protegidas Terrestres. Por outra parte, realizou-se uma entrevista ao responsável pela capacitação do IDF, para valorizar como se faz o tratamento aos temas determinados nos objectivos da capacitação que realiza esta instituição na província. A análise documentária foi importante para o estudo do marco legal relacionado com as funções dos Guardas Florestais e de assuntos referentes à conservação das Áreas Protegidas Terrestres.

Para a avaliação do Programa proposto foi utilizado o método Delphy apoiado no critério de expertos segundo as sugestões dos autores Riso e Campistrous (1998). Logo depois de um processo de seleção, a cada experto (20) lhe facilitou o programa de capacitação ambiental proposto para que apresentassem suas avaliações relacionadas aos objectivos gerais e específicos do programa, objectivos de cada tema, plano analítico, conteúdos e distribuição do tempo. Para a avaliação foi usada uma escala de cinco categorias: muito adequado, bastante adequado, adequado, pouco adequado e não adequado. Depois de processar os dados estatísticos das avaliações contribuídas pelos expertos, realizaram-se as tabelas de frequências e se determinaram os pontos de corte relacionados ao grau de aprovação declarado pelos expertos. Os métodos matemáticos - estatísticos permitiram o processamento dos dados, auxiliados do cálculo percentual e a estatística descritiva, elemento que é necessário na interpretação de tabelas e gráficos de frequência.

Em correspondência com o diagnóstico e a caracterização realizada se puderam apreciar as seguintes regularidades que constituem potencialidades e debilidades no trabalho dos Guardas Florestais como:

- Limitado domínio dos conteúdos relacionados com a educação ambiental para a conservação das Áreas Protegidas Terrestres nos Guardas Florestais.
- Limitações na preparação dos Guardas Florestais para determinar problemas ambientais e educativos que incidem negativamente na conservação das Áreas Protegidas Terrestres.
- Insuficiências no desempenho de suas funções orientadas à conservação das áreas protegidas terrestres.
- Alto interesse e disposição dos Guardas Florestais pela superação em aspectos relacionados com seu trabalho para contribuir a conservar as áreas protegidas terrestres.

É importante destacar o referido à educação ambiental que estabelece de modo imprescindível à preparação em saberes, atitudes, habilidades, assim como consciência em relação à necessidade da conservação e uso sustentável do ambiente em correspondência aos objectivos e as metas que se

projetam para este processo e, tendo em conta que prevaleçam as tendências, provocações e concepções contribuídas por (Santos, 2002, Cardona, 2010, Teca, 2013) entre as que se destaca seu enfoque interdisciplinar e sistêmico.

Com o exposto anteriormente, assevera-se que a capacitação ambiental se concebe como uma opção que contribui a superação da crise que enfrenta o homem hoje (Ayes, 2006). De modo que, a capacitação em educação ambiental é na atualidade uma necessidade no desempenho dos trabalhadores, em particular daqueles cujo trabalho está mais vinculado aos recursos naturais disponíveis no país.

A capacitação ambiental definida pelos autores (Montero, 2013; Gilberto, 2005; Capacitação Ambiental, 2015). Uns a consideram um processo educativo destinado à preparação ambiental. Outros autores, um conjunto de actividades orientadas à aprendizagem básica, a atualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre o meio ambiente ou a preparação dos trabalhadores de uma entidade na ordem de seu conhecimento, cuidado e amparo.

Entretanto, os autores desta investigação assumem a contribuída pelo Gilberto (2005) ao expressar que a capacitação ambiental são acções destinadas a preparar aos trabalhadores de uma entidade na ordem do conhecimento, o cuidado e amparo do ambiente, no desempenho eficiente das funções do seu trabalho para obter um desenvolvimento sustentável.

DESENVOLVIMENTO

Programa de Capacitação Ambiental para os Guardas Florestais (GF)

Com base nas referências apresentadas, foi elaborado um programa de capacitação ambiental em unidades de conservação terrestres que a partir de bases filosóficas, psicológicas, sociológicas e pedagógicas permitiu desde o estudo teórico dar científicidade e organização à sua concepção.

Relacionadas as bases filosóficas, foram assumidas as concepções do materialismo dialético, presentes na Filosofia Marxista e Leninista, em particular a teoria do conhecimento e o método dialético que manifesta uma interpretação científica do mundo que revela todo o processo de desenvolvimento, suas causas e como ocorre.

O programa de capacitação é concebido na unidade entre os elementos físico-natural e económico-social e a relação entre teoria e prática. Além disso, sugere uma relação harmoniosa entre homem-sociedade-natureza.

Do ponto de vista sociológico, partem da relação que se estabelece entre sociedade e educação, tendo em conta que esta última é um factor do progresso económico e científico-técnico da sociedade e do desenvolvimento da cultura, bem como dos valores éticos a que se refere White (2001). Portanto, tudo se expressa no processo de socialização do indivíduo, bem como nos processos de individualização em que o desenvolvimento do programa é concebido.

Por outro lado, no programa de capacitação ambiental, os autores consideram os pressupostos psicológicos da abordagem: sócio – histórico - cultural de Vigotsky (1896 - 1934), que implica que a aprendizagem é um processo individual e social que se desenvolve ao longo de toda a nossa vida.

Destaca-se a influência da experiência no desenvolvimento psicológico, seus enunciados sobre todo o desenvolvimento psicológico do ser humano é produto da mediação que cria objetos, signos, significados, entre outros.

Assume-se a teoria da Zona de Desenvolvimento Próximo (ZPD), a fim de identificar as deficiências e potencialidades do Guarda Florestal e fornecer ajuda em todos os momentos, deve atingir níveis mais elevados de aprendizagem que serão frequentes no seu desempenho no trabalho, neste caso orientado para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

Do mesmo modo, o programa sugere o indivíduo treinado como sujeito ativo dentro do processo de educação ambiental e seu autoaperfeiçoamento no modo de atuação nas diversas linhas de trabalho. O desenvolvimento dos conteúdos programáticos também é levado em conta num processo que destaca a unidade entre o cognitivo e o afetivo, bem como a teoria da actividade, seguida por Leontiev (1981), que considera actividade, acção, operação. Tudo de importância para o desenvolvimento da educação ambiental num processo interativo de comunicação e troca de ideias.

Do ponto de vista pedagógico, a concepção do programa parte das concepções que sustentam a pedagogia universal e em particular, a angolana. Nos princípios pedagógicos a relação teoria - prática, a da científicidade e da acessibilidade.

Caso contrário, o programa de capacitação ambiental responde a métodos ativos que promovam a troca de ideias e experiências adquiridas na atuação profissional do GF, no diálogo e na reflexão que caracterizam a comunicação afetiva que estimula as relações pessoais.

Na concepção do programa de capacitação ambiental, apoiaram-se as bases da Pedagogia e as considerações propostas pelos autores (Canfux, 2007; Pérez, 2008). A partir dessas abordagens refletiu-se que ele é um profissional, cujo desenvolvimento lhe permitirá avaliar com significância os conteúdos de aprendizagem, devido as relações que possui com as demandas do seu ambiente de trabalho, além do Guarda Florestal, projeta sua formação, planeja e executa de acordo a suas necessidades e interesses imediatos. Da mesma forma, deve-se considerar que, com a participação do Guarda Florestal, é promovido um confronto de experiências.

Desta forma, compete ao Guarda Florestal conhecer a legalidade existente em torno da conservação dos valores das Áreas Protegidas Terrestres e as condições do meio social onde atua, para persuadir, aplicar medidas educativas e se comportar como educador ambiental, dependendo de seus conhecimentos, habilidades, responsabilidades e valores. Isso vai usar suas habilidades, ao mesmo tempo em que aperfeiçoa seu nível de competência, até que consigam a transformação das atitudes negativas em relação a biodiversidade terreste nas pessoas.

O programa de capacitação ambiental para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres propostas pelos autores tem as seguintes premissas:

- Flexibilidade para realizar transformações de acordo com as necessidades e demandas aos critérios expressos e dificuldades que apareçam ao longo do seu desenvolvimento;
- O diagnóstico sistemático das necessidades cognitivas e motivacionais do Guarda Florestal de forma a efetuar transformações na concepção e desenvolvimento dos temas de formação;
- O caráter problematizado permitirá a reflexão, debate, a procura de informações e o desenvolvimento do pensamento lógico;
- A concepção da perspectiva interdisciplinar na argumentação, explicação e solução dos problemas apresentados;
- Relação importante entre teoria e prática, especialmente quando se trata de profissionais em exercício;
- A sistematicidade em seu desenvolvimento.

Para o desenvolvimento do Programa de Capacitação Ambiental, foram considerados aspectos que caracterizam a concepção de um programa: objectivos, temas, formas de organização, métodos e técnicas, meios, avaliação e bibliografia.

O objectivo geral do programa é: contribuir para a melhoria do desempenho dos Guardas Florestais (GF), a partir do domínio de conteúdos relacionados à educação e gestão ambiental para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

Objectivos específicos:

- Contribuir para a apropriação de conteúdos relacionados com o ambiente e desenvolvimento sustentável com ênfase na biodiversidade e na conservação em Áreas Protegidas Terrestres da província da Lunda Sul, com base num referencial teórico que possibilite o conhecimento e informação relacionada com esta temática.
- Aprimorar a preparação dos Guardas Florestais no conhecimento dos valores da biodiversidade presentes nas Áreas Protegidas Terrestres e as principais ameaças que influenciam o seu desenvolvimento.
- Desenvolver conhecimentos e habilidades em gestão ambiental e educação para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

- Aprofundar o conhecimento do Sistema Nacional de Áreas Protegidas de Angola, com destaque para as terrestres.
- Aperfeiçoar o domínio do marco legal associado à conservação da biodiversidade e à educação ambiental.
- Socializar experiências de controlo jurídico, gestão e educação ambiental no trabalho do Guarda Florestal.

O programa de capacitação ambiental é composto por seis temas com 48 horas de aulas totais, lecionadas de forma teórica e prática. Como é mostrado abaixo:

Tema 1: Introdução. Situação ambiental atual das áreas protegidas terrestres.

Tema 2: Mudanças climáticas e poluição ambiental: seus impactos nas áreas protegidas terrestres.

Tema 3: Biodiversidade terreste.

Tema 4: Sistema Nacional de Áreas Protegidas de Angola: Áreas Protegidas Terrestres.

Tema 5: Marco legal para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

Tema 6: Educação ambiental e gestão ambiental na atuação do Guardas Florestais.

Cada tema é baseado em objectivos gerais que orientam seu desenvolvimento. Os conteúdos, as diretrizes metodológicas para seu tratamento e a bibliografia sugerida também foram concebidos.

Algumas das sugestões encontradas nas diretrizes metodológicas propõem a realização de palestras. Os autores apresentam dois exemplos abaixo.

Exemplo 1

Tema: Marco legal para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

Objectivo: aprofundar o quadro legal para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres.

Introdução

Inicia-se com a introdução do tema que será analisado na palestra. São apresentados os diferentes documentos que compõem o quadro legal para a conservação de Áreas Protegidas Terrestres. São apresentados os objectivos e como a palestra se desenvolverá.

Desenvolvimento

Durante o desenvolvimento da palestra o conteúdo das seguintes leis e decretos será debatido:

- Lei de Bases do Ambiente
- Estratégia para a Conservação da Biodiversidade.
- Programa Nacional de Gestão Ambiental (PNGA).
- Estatuto Orgânico do Instituto de Desenvolvimento Florestal.
- Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (NBSAP).
- Estratégia para as Zonas Húmidas.
- Estratégia para os Resíduos Sólidos.
- Estratégia para o Combate à Poluição.
- Lei das Actividades Petrolíferas.
- Lei de Águas.
- Lei das Associações de Defesa do Ambiente.
- Lei de Ordenamento de Território e do Urbanismo.
- Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos.

- Lei de Terras.
- Lei das Associações de Defesa do Ambiente.
- Decreto sobre a Protecção do Ambiente no decurso das Actividades Petrolíferas.
- Decreto sobre a Proibição de Importação de Sementes ou Grãos Transgénicos Geneticamente Modificados.
- Lei de Bases do Desenvolvimento Agrário.

Também, exemplificam-se e analisam situações problemáticas que podem surgir em algum momento determinado numa Área Protegida Terreste:

O uso de equipamento de caça por um grupo de caçadores.

Corte de árvores para construção de moradias, com autorização de funcionário.

A caça e a predação de mamíferos em perigo de extinção. Ao detectar a situação, o GF decide confiscar os bens do infrator e destruí-lo imediatamente, acusando-o de predador e traficante da fauna nacional.

Entrada ilegal numa Área Protegida Terreste.

Diante dessa situação, quais documentos devem ser exigidos dos infratores para o processamento da possível sanção?

Quais das leis e decretos são infringidos em cada caso? Argumentar.

Como o GF deve proceder? Primeiramente. Avaliar o procedimento do GF no caso de caça e predação de mamíferos em extinção?

A partir das infrações detectadas, como o Guarda Florestal deve proceder para contribuir com a educação ambiental dos cidadãos que violaram o marco legal e que acções de educação ambiental desenvolverá para prevenir tais situações?

O coordenador da palestra mediará o debate e fará os esclarecimentos necessários.

Conclusões do tema

As principais questões discutidas são generalizadas e o papel desempenhado pelo Guarda Florestal no que diz respeito à supervisão e cumprimento destas leis e decretos nas Áreas Protegidas Terrestres de Angola é especificado.

Exemplo 2

Tema: A educação ambiental no trabalho do Guarda Florestal.

Objectivo: conhecer os objectivos, metas e métodos da educação ambiental e a importância no trabalho do Guarda Florestal.

Introdução

Começa com o tema que será analisado na palestra. Ressalta-se que uma das atribuições do Guarda Florestal no âmbito da gestão ambiental que realiza a educação ambiental para prevenir problemas que impactam essas áreas. Mas, o que entender por educação ambiental? Quais são seus objectivos e princípios fundamentais? Como o Guarda Florestal deve ser projetado para educar ambientalmente? Posteriormente, são anunciados os objectivos e como a palestra se desenvolverá.

Desenvolvimento

Os seguintes aspectos serão discutidos:

A partir da análise das diferentes definições de educação ambiental, quais são os principais aspectos que compõem a sua definição? Que conceitos eles assumirão de educação ambiental?

A educação ambiental pode ser alcançada apenas com o desenvolvimento de um de seus objetivos, por exemplo, o conhecimento? Debata a resposta.

Que critérios você tem para os objectivos de educação ambiental?

Dos princípios da educação ambiental, qual você considera prioritários na atuação do Guarda Florestal? Quais são as formas e métodos que o Guarda Florestal pode utilizar para educar ambientalmente? Consulte exemplos de como proceder numa situação criminal em áreas protegidas terrestres.

O coordenador da palestra conduzirá o debate e fará os esclarecimentos necessários.

Conclusões do tema

Os elementos importantes discutidos são generalizados e as ações que os Guardas Florestais podem realizar para educar ambientalmente são resumidas.

A avaliação do curso de capacitação ambiental será sistemática em cada encontro, tendo em consideração a participação do indivíduo, a qualidade das respostas, domínio do conteúdo recebido e outros elementos importantes a serem considerados pelo formador.

Portanto, cada participante do curso apresentará um problema relacionado à conservação da Área Protegida Terreste e a possível solução para o mesmo com base no papel desempenhado pelo Guarda Florestal. O domínio do conhecimento, a sua competência e criatividade serão tidos em consideração na identificação e propostas de resolução do problema.

A avaliação pode ser feita por equipas ou individualmente a cada tema, sendo este último caso obrigatório para a avaliação final.

Como resultado da aplicação do critério dos experts, considerou-se que os aspectos do programa de Capacitação Ambiental sobre Áreas Protegidas Terrestres para Guardas Florestais foram avaliados como Muito Adequados, constituindo um importante apoio a introduzir na prática..

CONCLUSÕES

O amparo e conservação do patrimônio natural nas Áreas Protegidas Terrestres na província da Lunda Sul se consideram uma prioridade pelo impacto ambiental negativo que pode ocasionar sua destruição. O trabalho dos Guardas Florestais contribui à prevenção e solução das ameaças a sua estabilidade.

As bases teóricas e metodológicas da capacitação ambiental para os Guardas Florestais evidenciam que a conservação e preservação das Áreas Protegidas Terrestres são um tema recorrente na literatura científica, entretanto, os programas antecedentes se manifestam mais para a preparação no acionar que ao desenvolvimento de uma educação ambiental que permita sua projeção como educadores ambientais em função da prevenção e solução dos problemas que se originam em cada contexto.

O estado atual da capacitação ambiental orientada ao amparo dos recursos naturais nas Áreas Protegidas Terrestres, dos Guardas Florestais na província da Lunda Sul evidencia insuficiências cognitivas e procedimentais em sua projeção como educadores ambientais e em ações para identificar e acionar sobre os problemas ambientais que atentam contra a biodiversidade de maneira mais eficiente.

O programa de capacitação ambiental orientado às Áreas Protegidas Terrestres para os Guardas Florestais na província da Lunda Sul apresenta uma estrutura lógica que a partir objectivos, conteúdo, debate e intercâmbio de experiências, preparam-los para desempenhar suas funções de melhor modo, particularmente na projeção como educadores ambientais para que contribuam à prevenção de problemas e conservação dos valores presentes nestas instituições. Portanto, o programa é considerado factível e pertinente para aplicar na prática, o que é avaliado pelos experts consultados que valoraram de "muito adequado".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ayes, G. N. (2006). Desenvolvimento Sustentável e suas provocações. Havana: Editorial Academia.
- Bongo, J.; CláverYoba, P.; Peres, J. & Gabriel, E. (2015). A história da Educação Ambiental - um olhar sobre Angola. Sustentabilidade (es), vol. 6, núm.12: 173 – 192.
- Campistrous, L. e Rizo, C. (1998). Indicadores e investigação educativa. Primeira parte. Material do Instituto Central de Ciências Pedagógicas. Havana: Editorial Povo e Educação.
- Canfux, J. (2007). Curso 18 do Congresso Internacional de Pedagogia 2007. Memórias. Havana: Editorial Povo e Educação.

Cardona, J. A. (2010). Estratégia pedagógica para a formação ambiental inicial do professor de Ciências Naturais de preuniversitário. UCP José Martí, Camagüey.

CNUAD. (1992). Cimeira das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Brasil.

Constituição da República de Angola. (1992). Lei Constitucional da República de Angola.

Diário da República de Angola. (1998). Lei de Bases n.º 5/98, de 19 de junho.

Diário da República de Angola. (2020). Lei de Bases n.º 32/20, de 12 de agosto.

Gilberto, R. (2005). A vinculação da capacitação com a actividade ambiental. Havana: Editorial Povo e Educação.

Leontiev, A. (1981). Actividade, Consciência, personalidade. Havana: Editorial Povo e Educação.

Montero, R. (2013). Programa de capacitação ambiental a decisores dos Conselhos de Defesa Municipais para a Gestão de Risco Hidrometeorológico. UCP. José Martí, Camagüey.

Mousinho, P. (2003), Glossário, em Trigueiro, A. (Coord.), Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante.

ONU. (1972). Declaração sobre o Meio Ambiente. Disponível em <http://www.defensoresdanatureza.com.br/defensores/estatuto/estatutonu.html>. Acesso em 10/11/2020.

Santos, I. (2002). Estratégia de formação continuada em educação ambiental para docentes. ISP Félix Varela, Santa Clara.

Teca, D. (2013). Estratégia de superação para contribuir à educação ambiental nos professores da área de Ciências Humanas da Escola do Magistério primário da Luanda. UCP José Martí, Camagüey.

UNCED. (1989). Conferencia das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Brasil.

UNESCO. (2006), Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) – Contributos para a sua dinamização em Portugal, Comissão. Nacional da UNESCO, Lisboa.

Vigotsky, S. (1987). História do desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Havana: Editorial Povo e Educação.

White, A. (2001). Introdução à sociologia da educação. Havana: Editorial Povo e Educação.

Síntese curricular dos autores

Lic. António Fernando Xili, Licenciado em Construção Civil. Actualmente é Mestrando em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Lueji Á N'konde, Escola Superior Politécnica da Lunda Sul.

MsC. Julio César de Loyola Díaz: Mestre em Novas Tecnologias para a Educação, Licenciado em Educação na especialidade de Informática, é Professor Assistente na Universidade Ignacio Agramonte Loynaz em Camagüey - Cuba. Orientador de vários trabalhos de Fim de Curso e Teses de Mestrados. Na atualidade se desempenha como professor de Informática nos cursos Engenharia Informática, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em História na Escola Superior Politécnica da Lunda Sul em Saurimo na província da Lunda Sul, Angola.